

DANÇA

Novos passos

A dança como área de conhecimento foi um dos focos do curso Dança e Pensamento, que terminou ontem depois de lançar questões para o cenário local

FÁBIO FREIRE
Repórter

Foram dois anos de curso, divididos em 18 módulos que proporcionaram um mergulho no universo da dança por meio de pesquisas, reflexões, discussões e experimentações. Criado a partir de uma demanda percebida entre os representantes dos segmentos da dança local, o curso Dança e Pensamento, realizado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Escola Pública de Dança da Vila das Artes, veio suprir uma lacuna de debates teóricos em torno da dança em Fortaleza. A dança tomada como campo do saber e área de conhecimento que vai além da técnica e da prática.

Agregando um conjunto de ações direcionadas à formação e aperfeiçoamento artístico e teórico da dança cênica, o curso teve seu encerramento ontem em meio à apresentação de trabalhos dos alunos, na Vila das Artes. Tendo como corpo docente nomes de destaque nacional e internacional, o curso propôs um pensamento crítico sobre o corpo, a dança e sua relação com outras linguagens artísticas (teatro, cinema, música) e tecnológicas. A iniciativa deu novo gás às discussões em torno da dança e movimentou pessoas de diferentes instâncias com a presença de pesquisadores, teóricos, pensadores e bailarinos como José Gil, Armando Menicacci, Thereza Rocha, Eliana Rodrigues, Isabel Marques e Isabel le Ginot, entre tantos outros.

Natureza híbrida

Surgido em meio a um cenário que privilegiava a formação técnica de profissionais, e em uma cidade que ainda não possui graduação em dança - lugar que proporcionaria a reflexão -, o curso nasceu com a proposta de privilegiar um olhar diferenciado sob a dança. "O curso convidiu profissionais da dança e de áreas afins a refletir sobre questões de diversas ordens que atravessam o fazer da dança na atua-

lidade", explica Ernesto Gadelha, bailarino profissional e coordenador da Escola Pública de Dança da Vila das Artes. "O curso tentou fornecer ferramentas que permitissem ao aluno problematizar o campo da dança na contemporaneidade em sua complexidade, nas interfaces com outras linguagens, dialogando com várias áreas de conhecimento, produzindo pensamento, constituindo seu próprio campo de conhecimento", argumenta.

Para Ernesto, o grande mérito do curso foi pautar a dança de uma outra forma, "como uma manifestação atravessada por uma infinidade de vetores de diversas naturezas, completamente 'impura' e híbrida, trazendo-a para fora de uma moldura-território limitada em que ela normalmente costumava ser enquadrada e lida".

"Tenho a impressão de que muita coisa importante foi vista, discutida, (re)significada pelos alunos. Fica a forte impressão de que o conceito 'dança' multiplicou-se em seus significados e territorialidades possíveis após esse curso", acredita o coordenador do curso.

Teoria e prática

Dividido em quatro módulos distintos (Histórias da Dança, Interfaces, O Olhar Analítico e Dança hoje - cenas e questões), a ideia foi debater temas e acontecimentos relevantes de diversas ordens que têm permeado a dança cênica em suas dinâmicas, sobretudo no século passado e nesse século. "As discussões importantes foram muitas e devem continuar acontecendo e reverberando na cidade", espera Ernesto. "Uma das principais virtudes do curso foi situar a dança, com suas práticas, saberes, crenças, em meio a um campo vasto e cheio de interseções, atravessado por forças e dinâmicas múltiplas, em constante processo de reconfiguração".

Para Sylvia Sousa, que pratica dança contemporânea há 12 anos, o curso possibilitou que ela aliasse seu desejo pela prática com o interesse pela teoria. "Acredito na dança como área de conhecimento e o curso veio, exatamente, possibilitar o aprofundamento e sistematização de um pensamento sobre a dança", destaca. Segundo ela, o cur-

o CORPO E DANÇA: curso buscou novas formas de pensar velhas questões relevantes ao universo da dança cênica
FOTO: SILVANA TARELHO

so pontuou uma série de questões que permearam vários campos da dança. "Em particular me interessei mais sobre os temas que envolvem o corpo e sua presença cênica na dança, na performance e a transposição desta presença para o vídeo", conta a bailarina.

"Outra área que me despertou muito interesse foi a filosofia. Ela me ofereceu grandes ferramentas conceituais que possibilitaram a elaboração de um pensamento mais profundo sobre as questões que estão postas atualmente sobre a dança contemporânea".

O ator e bailarino Lúcio Leonn concorda e elogia a iniciativa. "O curso me possibilitou sair do espaço do fazer/criar para o da escrita, reaprendendo a refletir nas atividades propostas no curso por cada professor visitante", conta. "O verbo antes era só o fazer, no sentido prático e inaugural de produção/recepção em espetáculos, de formação em artes ou de ensino, em curto prazo", acredita. "Com o novo milênio, o mercado de trabalho, as universidades/escolas no ensino artístico, as exigências do intérprete-criador perante ele mesmo e à nova cena convergiram para o conhecer", pensa.

Como principal resultado da empreitada, a criação e estabelecimento de uma nova

FRASES

Muita coisa importante foi vista, discutida, (re)significada pelos alunos"

ERNESTO GADELHA
Coordenador da Escola Pública de Dança da Vila das Artes

Considero destaque o processo de criação e construção de um pensamento crítico"

SYLVIA SOUSA
Bailarina e aluna do Curso de Extensão Dança e Pensamento

visão para a dança. Entre vídeos, textos e artigos produzidos pelos alunos, a informação passou a ser sistematizada, as ideias começaram a ser pensadas de modo mais articulado e a dança passou a ganhar um novo status na cidade. "Considero, talvez, como grande destaque do curso o processo que este iniciou na construção de um pensamento crítico sobre a dança na cidade de Fortaleza", cita Sylvia Sousa. "Tivemos a oportunidade de absorver um conhecimento adquirido por meio de professores relevantes no pensar e no fazer da dança hoje", destaca Lúcio. "O curso também mobilizou a dança cearense para fomentar a presença do crítico nesse segmento no Ceará".

Dança e educação

Com a conclusão do curso, a Escola Pública de Dança da Vila das Artes já pensa em novos diálogos da arte com a cidade e se prepara para lançar um novo curso no próximo ano. "Nesse momento, estamos trabalhando no desenho de um curso a ser proposto cujo foco deve gravitar em torno de questões que se estabelecem nas relações entre dança, corpo e educação, com ênfase na metodologia e prática de ensino para dança", adianta Gadelha. "Estamos buscando estabelecer um diálogo com a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. A partir desse diálogo, vamos definir a natureza que esse curso deve assumir. Podemos adiantar que será direcionado a profissionais que estejam atuando no ensino de dança". Promessa de continuidade para os novos passos dados pela dança cearense. ■

Círculo Militar
SÁBADO
DAS 22 ÀS 2 HORAS
APRESENTA

Dança Comigo

TECLINHA E BANDA

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE R\$ 2,00 de DESCONTO na compra do seu ingresso inteiro. Não cumulativo.
- 07/11/09 -

3242.7070
3205.5050

Da capoeira, nasce um herói

BESOURO

Hoje Nos Cinemas
www.besourofilme.com.br

14 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS
Tema: Sobrenatural
Conteúdo: Fumação, Sexual e Assombrado

Os 50 primeiros Assinantes do Diário do Nordeste que ligarem hoje, das 11h30 às 12h00, para a Central de Atendimento **(85) 3266-9727**, ganharão um par de ingressos* para assistir ao filme **BESOURO** nos melhores cinemas da cidade.

*Entrega dos ingressos (válidos de segunda a quinta), no dia 09/11, das 08h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00 (Portaria do Diário do Nordeste). O Assinante que não comparecer na data e local acima mencionados perderá o direito de receber os ingressos.

Diário do Nordeste